



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
RESOLUÇÃO Nº 5.395, DE 06 DE JULHO DE 2021-CONSEPE

RESOLUÇÃO Nº 001/2023- PPGSP de 18 de outubro de 2023

Altera a Resolução Nº 002/2022-PPGSP, ao estabelecer novas normas sobre o modelo do Relatório de Qualificação, a ser apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, como requisito parcial ao desenvolvimento da dissertação do Curso de Mestrado Profissional em Segurança Pública.

A **COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA**, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, no uso legal de suas atribuições, e tendo em vista a Ata da Reunião Ordinária do dia 18 de outubro de 2023, promulga a seguinte **RESOLUÇÃO**:

Art. 1º A presente resolução estabelece as normas relativas ao modelo do Relatório de Qualificação, a ser apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, como requisito parcial para qualificação ao desenvolvimento de dissertação-

CAPÍTULO I

MODELO DE RELATÓRIO DE QUALIFICAÇÃO

Art. 2º O presente texto apresenta o modelo de Relatório de Qualificação do Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, tendo como objetivo atender as necessidades do Curso de Mestrado em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, no que se refere à normalização das Qualificações ao desenvolvimento das Dissertações.

SEÇÃO I

COMPOSIÇÃO E ESTRUTURAÇÃO GRÁFICA

Art. 3º. O Relatório de Qualificação do Curso de Mestrado em Segurança Pública, em sua composição, é dividido em três partes: parte pré-textual ou parte preliminar, parte textual ou corpo do trabalho e parte pós-textual.

Parágrafo único. O título da dissertação, constante desse relatório, deve evidenciar o produto final da pesquisa.

Art 4º. A parte pré-textual ou parte preliminar é composta de:

1. Capa;
2. Folha de rosto;
3. Folha de aprovação;
4. Lista de ilustrações (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas e outros), se houver;
5. Lista de tabelas e/ou quadros, se houver;
6. Lista de abreviaturas e siglas, se houver;
7. Lista de símbolos, se houver;
8. Sumário.

I - A Capa (modelo em anexo), considerada a proteção externa do trabalho, deve conter:

- i. brasão da UFPA; centralizado e na margem superior;
- ii. nome da Instituição à qual o Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- iii. nome do Instituto à qual o Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- iv. nome do Programa à qual o Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- v. nível e nome do Curso ao qual a Dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- vi. título e subtítulo (se houver) do Relatório de Qualificação, em negrito e centralizado ou justificado, na fonte Times New Roman, 14; título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver); espaçamento 1,5 entre linhas;

- vii. nome do(a) discente, inserido abaixo do título e subtítulo, caixa baixa, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- viii. local (cidade e Estado); inserido na margem inferior, com letras maiúsculas iniciando o nome da cidade e do Estado, centralizado, espaçamento simples, na fonte Times New Roman, 12;
- ix. ano da aprovação do Projeto de Dissertação, centralizado, na fonte Times New Roman, 12.

Sendo que na margem superior, deve-se ter a logomarca da UFPA e logo abaixo o nome da instituição, seguido em espaço simples o nome do instituto e o nome do programa. No centro da capa escreve-se o título, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos (:); logo abaixo, o nome do (a) com letras maiúsculas iniciando os nomes e sobrenomes em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14. E finalmente, na margem inferior coloca-se: local (cidade e Estado), com letras maiúsculas iniciando o nome da cidade e do estado em negrito e centralizadas, na fonte Times New Roman, 12, em seguida o ano de aprovação do Relatório de Dissertação (exemplo em anexo).

II. Folha de Rosto (modelo em anexo), também chamada de página de rosto, deve conter a identificação do Relatório de Qualificação, nesta ordem:

- i. brasão da UFPA, centralizado e na margem superior;
- ii. nome da Instituição à qual o Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- iii. nome do Instituto ao qual Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- iv. nome do Programa ao qual Relatório de Qualificação está sendo apresentado, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- v. nível e nome do Curso ao qual a dissertação está sendo apresentada, em letras maiúsculas em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 12;
- vi. nome completo do (a) discente, com letras maiúsculas (caixa alta), em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- vii. título e subtítulo (se houver) do Relatório de Qualificação, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois

- pontos, título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver); espaçamento 1,5 entre linhas;
- viii. texto recuado a direita, na régua do Word, 8 cm, na fonte Times New Roman, 12; explicando natureza (Relatório de Qualificação), identificação da instituição a quem é submetido (colegiado do PPGSP), objetivo (apresentado como requisito parcial à qualificação ao desenvolvimento da dissertação).
 - ix. à margem esquerda deve vir a indicação da área de concentração e linha de pesquisa, com letras maiúsculas iniciando os nomes, na fonte Times New Roman, 12;
 - x. o nome do orientador e do Coorientador (se houver) com suas respectivas titulações, com letras maiúsculas iniciando os nomes e sobrenomes e títulos, na fonte Times New Roman, 12;
 - xi. x) local (cidade e Estado); com letras maiúsculas iniciando o nome da cidade e do estado, centralizado, na fonte Times New Roman, 12; espaçamento simples;
 - xii. xi) ano da aprovação do Relatório de Qualificação, centralizado, na fonte Times New Roman, 12;

III. Folha de aprovação (modelo em anexo) dever conter:

- i. título e subtítulo (se houver) do Relatório de Qualificação em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14; o subtítulo, quando houver, é separado do título por dois pontos; título em caixa alta e subtítulo em caixa baixa (se houver);
- ii. nome completo do(a) discente, caixa baixa, em negrito e centralizado, na fonte Times New Roman, 14;
- iii. texto de aprovação contendo natureza, objetivo, programa e área de concentração (Relatório de qualificação submetido à avaliação, como requisito parcial para qualificação do(a) autor(a) ao desenvolvimento da Dissertação no Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, da Universidade Federal do Pará, na área de concentração: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania), na fonte Times New Roman, 12;
- iv. local (Cidade e Estado) e data de aprovação (dia, mês e ano) colocada a direita e na linha seguinte após a aprovação do Relatório de Qualificação;
- v. nome completo do coordenador e titulação em itálico, cargo, na fonte Times New Roman, 12;

vi. nomes completos dos membros da banca examinadora, bem como a titulação dos mesmos e nome da Instituição de Ensino Superior à qual estão, respectivamente, vinculados; ambos em itálico e espaços destinados para as assinaturas dos membros da Banca Examinadora, após a aprovação, na fonte Times New Roman, 12. Deve-se iniciar pelo orientador e coorientador (quando houver), seguido dos demais membros por ordem alfabética.

IV. Lista de ilustrações deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) (ABNT, 2011).

V. Lista de tabelas e/ou quadros, deve ser elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página (ABNT, 2011).

VI. Lista de abreviaturas e sigla: consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo (ABNT, 2011).

Exemplo:

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
Fil	Filosofia
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

VII. Lista de símbolos, elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado (ABNT, 2011).

Exemplo:

Dab	– Distância euclidiana
O(n)	– Ordem de um algoritmo

VII. Sumário (modelo em anexo): o sumário constitui a indicação do conteúdo do Relatório de Qualificação, relacionando sequencialmente os títulos das principais seções, com indicações de suas respectivas páginas iniciais. Esta relação deve ser a reprodução exata dos títulos apresentados no projeto.

- i. inicia-se a página com o título SUMÁRIO centralizado na margem superior da página. Com início na margem esquerda, aparecem os nomes das listas, quando utilizadas no trabalho, seguidas dos números das páginas em que se encontram no corpo do Relatório de Qualificação, espaço simples; fonte: Times New Roman; tamanho da letra: 12.
- ii. os demais elementos pré-textuais não são indicados no Sumário. Depois das listas, especificam-se os títulos das principais seções do Relatório de Qualificação Relatório de Qualificação (se numerados, utilizar algarismos arábicos, conforme ABNT NBR 6027:2012). Indicam-se, apenas, os números das páginas que iniciam as seções.
- iii. As referências e, quando houver, o glossário, os apêndices e/ou anexos são indicados posteriormente. A distância entre os títulos e os números das páginas é preenchida por pontos.

Parágrafo único: A parte pré-textual deve ser numerada em algarismos romanos minúsculos, sem exibir numeração na primeira página (capa). A numeração deve ser colocada no canto superior direito, Times New Roman, Tamanho 11 e em itálico (conforme o modelo em anexo).

Art. 5º. A Parte Textual ou Corpo do Trabalho é composta de:

- I. Apresentação – opcional;
- II. Projeto de Qualificação – obrigatório;
- III. Resultados Preliminares – obrigatório.

I. Apresentação (opcional): texto apresentando a perspectiva pessoal do pesquisador em relação ao objeto de estudo, podendo conter elemento como: percurso profissional, associado a proposta de pesquisa; percurso acadêmico no curso (participação em grupos de pesquisas, eventos científicos, resumo do lattes, componentes curriculares já concluídos, cursos, publicações e outros); apresentação da estrutura do trabalho;

II. Projeto de Qualificação (obrigatório): o projeto de qualificação deve ser constituído pelos seguintes elementos:

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

1.1. Introdução

1.2. Justificativa da Pesquisa

1.3. Problema de Pesquisa

1.4. Revisão da Literatura/ Referencial Teórico

2. OBJETIVOS

2.1. Geral

2.2. Específicos

3. HIPÓTESE / QUESTÃO NORTEADORA (opcional)

4. METODOLOGIA

5. PRODUTO TÉCNICO E/OU TECNOLÓGICO

6. CRONOGRAMA

7. RESULTADOS PRELIMINARES

São apresentados em forma de seções, onde os títulos das referidas seções devem estar em letras maiúsculas, e são justificados e numerados. O texto deve iniciar a 3 espaços abaixo do Título da seção (4 espaços simples, Times New Roman 12). O espaçamento entre linhas é 1,5 em todo o trabalho. Espaçamento de parágrafos: antes (0) pontos e depois (0) pontos.

III. Nas Considerações Gerais, deve conter:

- i) Introdução;
- ii) Justificativa da Pesquisa (importância da pesquisa);
- iii) Problema de Pesquisa;
- iv) Revisão da Literatura/Referencial Teórico

A **Introdução** deve apresentar uma contextualização acerca do objetivo investigado, podendo envolver delimitações conceituais e históricas, visando à aproximação do leitor à temática. Argumentações a partir de problematizações quanto a dados que caracterizem o objeto em foco, também é importante. Caso seja pertinente, também podem ser elencadas informações que caracterizem o lócus da pesquisa.

A partir da articulação dos elementos apresentados na Introdução, em continuidade à discussão ora realizada, faz-se necessário indicar na **Justificativa da Pesquisa** de forma clara, as razões de ordem teórica ou prática que justifiquem a realização da pesquisa ou o tema

proposto. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar a relevância e as contribuições do trabalho para a sociedade, devendo, ao menos, abranger a *relevância científica ou acadêmica* (contribuições para um determinado campo de estudo) e a *relevância prática/institucional* (contribuições no âmbito social, podendo envolver as categorias de participantes, as instituições, etc.), dando ênfase aos produtos técnicos e/ou tecnológicos e suas possíveis repercussões (econômica, cultural e/ou socioambiental,), por meio da indicação do impacto social, inovação e complexidade.

A apresentação do **Problema de Pesquisa** deve ser em forma de uma pergunta, precisando estar articulada as discussões apresentadas na Introdução e na Justificativa. Por fim, deve apresentar uma **Revisão da Literatura** e quando for o caso **Referencial Teórico** sobre o tema proposto para o estudo. Os **produtos técnicos e/ou tecnológicos** desenvolvidos com a pesquisa realizada devem ser evidenciados na delimitação do problema de pesquisa.

Referente à Revisão da Literatura, se deve reportar ao que já foi escrito sobre o tema em questão. É improvável que uma pesquisa consiga partir do zero, esta é uma importante etapa exploratória do estudo. Isto é, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Deve-se, portanto, procurar tais fontes, documentais e/ou bibliográficas, pois as citações das principais conclusões a que outros autores chegaram permitem mostrar a contribuição da pesquisa, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

As citações deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT vigente, qual seja, ABNT NBR 10520/2023. Na revisão da literatura da dissertação deve-se reunir fontes bibliográficas atuais (dos últimos 10 anos, de preferência) que demonstrem um panorama dos estudos já publicados sobre a temática investigada, explorando resultados de pesquisas científicas que contemplem o escopo do trabalho desenvolvido.

O referencial teórico trata do desenvolvimento da temática investigada a partir da perspectiva teórica adotada (quando for o caso) para fundamentar o relatório de qualificação, bem como a discussão dos principais conceitos da pesquisa.

Observação: Cuidado com o Plágio!

IV. Nos Objetivos, deve conter:

- i. **Objetivo Geral:** dimensão mais ampla e conceitual pretendida com a pesquisa (Gil, 2022).
Indica o que se pretende como produto final, os objetivos devem responder ao que se vai

buscar com o projeto. Nos casos em que o desenvolvimento de produtos técnicos e/ou tecnológicos seja o ponto central da pesquisa, é importante contemplá-los no objetivo geral.

- ii. **Objetivos Específicos:** definem metas específicas e operacionais da pesquisa para o alcance do objetivo geral. Os objetivos devem responder ao que se vai buscar com o projeto. A cada objetivo específico necessário relacionar ao menos um produto técnico ou tecnológico.

V. Hipóteses ou Questões Norteadoras (opcionais)

A **Hipótese** refere-se as possíveis respostas ao problema de pesquisa do relatório de qualificação. Deve ser estruturada em uma ou mais afirmativas, tomando por base achados científicos anteriores. A hipótese precisa ser testável, podendo ser refutada ou confirmada. Em uma pesquisa pode-se utilizar **Questões Norteadoras** ao invés de utilizar hipóteses, neste caso serão apresentadas as questões fundantes a partir do problema de pesquisa, sendo feitas em formato interrogativo.

VI. Metodologia

A metodologia deve dizer como a pesquisa será desenvolvida, devendo conter os seguintes elementos:

Em caso de pesquisas de campo/empíricas:

- (i) natureza da pesquisa;
- (ii) lócus;
- (iii) participantes;
- (iv) procedimentos de coleta;
- (v) procedimentos éticos;
- (vi) análise de dados;

Na **natureza da pesquisa** deve-se caracterizar e conceituar o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo; se é exploratória, descritiva, experimental, etc.); no subtópico **lócus** cabe descrever o contexto/ local/cidade onde a pesquisa vai ser realizada; os **participantes** referem-se à descrição dos processos de amostragem,

apresentação da população (quando necessário) e indicação da amostra/participantes, podendo haver uma sucinta caracterização; nos **procedimentos de coleta** indica-se, de forma detalhada e clara, todas as etapas da coleta de dados, bem como a apresentação dos instrumentos que serão utilizados (entrevistas, questionários, inventários, escalas, etc). É válido que estes instrumentos estejam na sessão anexo para avaliação da banca; nos **procedimentos éticos** são descritos os cuidados éticos adotados na pesquisa, uso do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (que deve vir em anexo), quando envolver seres humanos. Recomenda-se a submissão do projeto, quando envolver seres humanos, a um Comitê de Ética para avaliação. Na **análise de dados** devem ser indicados os procedimentos técnicos que serão utilizados para tratamento dos dados coletados, observando a natureza quantitativa e/ou qualitativa. É importante explicar conceitualmente as técnicas adotadas.

Em caso de pesquisas de documental e/ou bibliográfica:

- (i) natureza da pesquisa;
- (ii) lócus (não é necessário em pesquisas bibliográficas);
- (iii) fontes de dados;
- (iv) procedimentos de coleta;
- (v) análise de dados;

Nos itens **natureza da pesquisa, lócus, análise de dados e proposta de produto**, as orientações são as mesmas supracitadas. Quanto às **fontes de dados** deve-se indicar ao menos: as formas de acesso, tipo da fonte (primária, secundária), critérios de inclusão. Na **coleta de dados** deve-se apresentar as variáveis/categorias que serão levantadas do corpus textual, bem como as formas de coleta nos documentos.

V. Proposta de Produtos Técnicos e/ou Tecnológicos

Neste subtópico deve-se descrever o protocolo de construção dos produtos técnicos e/ou tecnológicos, considerando o que regulamenta a Resolução 003/2023. Deve-se apresentar o produto principal e seus subprodutos, se for o caso. Serão aceitos: no máximo 1 produto técnico ou tecnológico de classificação baixa; no máximo 2 produtos técnicos e/ou tecnológicos de classificação média. É obrigatório o desenvolvimento de 1 produto técnico ou tecnológico de classificação alta.

Deve-se apresentar texto explicativo constando as seguintes informações (conforme quadro disponível na Resolução 001/23).

- **Produto, subproduto e classificação**
- **Definição**
- **Natureza:** Técnica ou Tecnológica
- **Abrangência ou Inserção Social:** Se Local, Regional, Nacional ou Internacional
- **Público Usuário:** Se Estado, Município, Movimento social, Organização ou Comunidade, Internacional ou outros (identificando o público e as vezes que o produto será replicado. Na identificação do público deve-se descrever a quantidade de pessoas e a(s) instituição(ões) a que pertencem)
- **Descrição do produto e sua finalidade:** descrever como será desenvolvido
- **Aderência do produto:** indicar projeto de pesquisa vinculado, explicar de que forma contempla a linha de pesquisa do PPGSP.
- **O produto tem replicabilidade?** Explicar
- **Validação do Produto:** Indicar a forma de reconhecimento ou selo de uso ou autenticação emitido por órgão competente ou organização usuária, incluindo, a depender de cada caso: registro de patente no INPI, registro de filme na ANCINE, ISBN na biblioteca nacional ou órgão institucional, registros de publicação do EDUCapes, dentre outros
- **Modo de Divulgação:** Se impresso disponível em espaço físico ou em meio digital na internet
- **Repercussão Econômica, Cultural e Socioambiental Esperada:** Impacto positivo esperado na rotina e cotidiano do público usuário; impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa; internacionalização (se for o caso) e visibilidade do produto
- **Inovação:** Definir o caráter inovador do produto;
- **Local ou Endereço de Acesso:** Informar o local (físico ou digital) onde o produto estará disponível ao público

VI. Cronograma

O Cronograma deve mostrar em quanto tempo se pretende fazer a pesquisa. Destacando-se em um quadro todas as principais etapas da pesquisa com o tempo (indica o mês ou Meses) que será necessário até a defesa do Projeto (Qualificação). Observe um exemplo:

Atividades	2020												2021												2022	
	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV		
Pesquisa Bibliográfica																										
Redação Preliminar do Projeto																										
Qualificação do Projeto																										
Coleta de Dados																										
Análise de Dados																										
Discussão Teórica																										
Desenvolvimento dos Produtos Técnicos e/ou Tecnológicos																										
Redação da Dissertação																										
Revisão da redação da Dissertação																										
Defesa da Dissertação																										

VII. Resultados Preliminares (obrigatório): deve-se apresentar uma prévia dos resultados alcançados para apreciação da banca.

VIII. A parte **pós-textual** é composta de:

- i. Referências
- ii. Apêndice
- iii. Anexos

i. Referências Bibliográficas: deve ser apresentada em ordem alfabética uma Lista de todas as referências bibliográficas que estão citadas no texto do projeto. Utilize as Regras da ABNT, seguindo a ABNT NBR 6023/2018. As referências são apresentadas com espaçamento entre linhas simples. Entre as referências adicionar espaçamento depois do parágrafo de 6pt, conforme os modelos:

LEIS

BRASIL. Presidência da República. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. **Código Penal**. Brasília, 1940.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei Nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. **Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do Art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação [...]**. 2006.

PARÁ, Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social. Polícia Militar do Pará. Lei Complementar Nº 053, de 07 de fevereiro de 2006. **Dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará - PMPA, e dá outras providências**, Belém. 2014

DOCUMENTOS OFICIAIS

BRASIL. Ministério da Justiça.. **Levantamento Nacional de informações Penitenciárias (INFOPEN)**. Atualização julho de 2016. SANTOS, Thandara [Org.]. Brasília: Ministério da Justiça. Departamento penitenciário nacional, 2017.

FBSP. Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública**. 11.ed., São Paulo: FBSP, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população**. 2018.

IPEA-FBSP. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada - Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas da Violência**, 2018.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Relatório mundial da saúde 2010: financiamento dos sistemas de saúde – o caminho para a Cobertura Universal**. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2010.

WASELFISZ, Julio Jacobo. **Mapa da Violência 2015: Homicídio de mulheres no Brasil**. 1.ed., Brasília: Flacso Brasil, 2015.

LIVRO

BUSSAB, Wilson de O.; MORETTIN, Pedro Alberto. **Estatística Básica**. 9.ed., São Paulo: Saraiva, 2017.

CAMPOS, Carmen H. de. **Criminologia Feminista: teoria feminista e crítica às criminologias**. 1.ed., Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed., São Paulo: Atlas, 2010.

CAPÍTULO DE LIVRO

LIMA, Ildean L.; RAMOS, Edson M. L. S.; MONTEIRO, Vanessa F.; FREITAS, Monica; CABRAL, Maria Tereza O. Perfil criminal das mulheres presas que trabalham em uma Cooperativa no Centro de Recuperação Feminino do município de Ananindeua-Pará. v. 4, p. 57-67. In: RAMOS, Edson M. L. S.; COSTA, Ivone F.; CHAVES, Sônia Cristina L.; ZOGAHIB, André Luiz N.; GOMES, Maria Regina L.; ZANETTE, Edgard Vinicius C.; FERNANDES, Fernandina L.; ALMEIDA, Silvia dos Santos de; REIS, Leonardo Naves dos; RIBEIRO JUNIOR, Humberto. **Segurança e defesa: cidades, criminalidades, tecnologias e diversidades**. 1. ed., Praia, Cabo Verde: Uni-CV, 2019.

AMARANTE, Paulo Duarte Carvalho. Loucura, cultura e subjetividade: conceitos e estratégias, percursos e atores da reforma psiquiátrica brasileira. In: FLEURY, Sonia (org.). **Saúde e democracia: a luta do CEBES**. São Paulo: Lemos Editorial, p. 163-185, 1997.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

NORAT, Adriana Barros; ALMEIDA, Fernanda Marinho Corrêa de; ALMEIDA, Silvia dos Santos de; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; BERNARDO, Alethea Maria Carolina Sales. Violência doméstica e familiar contra a mulher, em Belém-Pará, durante o período da pandemia da Covid-19. **Revista SUSP**, v. 1, n.1, p. 65-77, 2021.

ALENCAR, Renata dos Santos; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; RAMOS, Maély Ferreira Holanda. Violência Doméstica nas Relações Lésbicas: Registros da Invisibilidade. **Revista Brasileira de Segurança Pública**, v. 12, n.1, p. 174-186, 2018.

CHAGAS, Clay Anderson Nunes; ALMEIDA, Leidiene Souza de; RAMOS, Edson Marcos Leal Soares; REIS NETTO, Roberto Magno. Território e Violência Urbana: os Agentes Macro Territoriais e os Crimes Violentos Letais em Macapá-Amapá. **Caminhos da Geografia (UFU. Online)**, v. 20, n.69, p. 385-402, 2019.

TCC – MONOGRAFIA – DISSERTAÇÃO - TESE

BARBOSA, Jefferson Fernando. **Boletim de ocorrência policial: ferramenta para análise criminal e estudos acadêmicos sobre mortes violentas intencionais**. 2021. 82f. Dissertação (Mestrado em Segurança Pública). Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal do Pará, Belém, Pará, Brasil, 2021.

ARTIGOS EM REVISTA NÃO CIENTIFICA

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Revista Net**. Seção Ponto de vista. Rio de Janeiro, nov. 1988. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevista.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1988.

ENTREVISTA PUBLICADA

LATTES, C. **História da Ciência**. Campinas, SP, 1997. Entrevista concedida a Omar Paixão Superinteressante, ano 11, n. 5, p. 36-37, maio 1997.

ENTREVISTA NÃO PUBLICADA

OTERO, R. Entrevista concedida a Kalil Mussa. Curitiba. 30 set. 1999.

FOTOGRAFIA

PARANÁ, L. **Polonização**. 1 fot.: color; 18x60 *cm*, 1999.

GOMES, M. J. **Marcha triunfante**. 1 fot.: p & B; 20x50 *cm*, 1997.

IX. Apêndices (opcional, com título centralizado, em letras maiúsculas): é comumente usado para acrescentar material ilustrativo suplementar, dados originais e citações longas demais para inclusão no texto ou que não sejam essenciais para compreensão do assunto.

X. Anexos (opcional, com título centralizado, em letras maiúsculas): comumente usados para acrescentar dados secundários ou documentos relevantes de autoria de terceiros, citados no Projeto.

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará. Belém, xx de xxxx de 2023.

Profa. Dra. Maély Ferreira Holanda Ramos
Coordenadora – PPGSP/UFPA
Portaria N° xxxxx - Reitoria



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

**TRABALHO E PRISÃO: perfil dos presos da região metropolitana de
Belém**

Alexandra Bernardes Galdez de Andrade

**Belém-Pará
2017**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA
MESTRADO EM SEGURANÇA PÚBLICA**

Alexandra Bernardes Galdez de Andrade

TRABALHO E PRISÃO: perfil dos presos da região metropolitana de Belém

Relatório de Qualificação apresentado ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à qualificação ao desenvolvimento da dissertação.

Área de Concentração: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania.

Linha de Pesquisa: Políticas, Gestão, Direitos Humanos, Criminalidade e Tecnologia da Informação.

Orientador: Edson Marcos Leal Soares Ramos, *Dr.*

Coorientadora: Profa. Maély Ferreira Holanda Ramos, *Dra.*

**Belém-Pará
2017**

TRABALHO E PRISÃO: Perfil dos Presos da Região Metropolitana de Belém

Alexandra Bernardes Galdez de Andrade

Relatório de qualificação submetido à avaliação, como requisito parcial para qualificação da autora ao desenvolvimento da Dissertação no Programa de Pós-graduação em Segurança Pública, da Universidade Federal do Pará, na área de concentração: Segurança Pública, Justiça, Conflitos e Cidadania.

Belém - PA, 10 de janeiro de 2017.

Profa. Dra. Silvia dos Santos de Almeida
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edson Marcos Leal Soares Ramos
Universidade Federal do Pará
Orientador

Profa. Dra. Maély Ferreira Holanda Ramos
Universidade Federal do Pará
Coorientadora

Profa. Dra. Ana Patrícia de Oliveira Fernandez
Instituto Federal do Pará
Avaliadora

Profa. Dra. Andréa Bittencourt Pires Chaves
Universidade Federal do Pará
Avaliadora

Profa. Dra. Silvia dos Santos de Almeida
Universidade Federal do Pará
Avaliadora

EXEMPLO DE LISTA DE ILUSTRAÇÕES
--

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

LISTA DE FIGURAS

CAPÍTULO 1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

Figura 1 - Reciprocidade Triádica, Teoria da Agência Humana	27
Figura 2 - Estrutura da organização da dissertação e descrição dos artigos que a compõe, Belém - PA, 2020.....	37

CAPÍTULO 2 – ARTIGOS CIENTÍFICOS

ARTIGO CIENTÍFICO 1

Figura 1 - Atitudes para prevenir ou tratar a dor relacionada à função de PM.....	48
Figura 2 - Mapa da localização (a partir de percentual de ocorrência) da dor em Policiais Militares em Serviço.....	49
Figura 3 - Frequência dos exercícios físicos dos participantes.....	50

ARTIGO CIENTÍFICO 2

Figura 1 - Nuvem de palavras dos termos mais incidentes nos resumos dos artigos coletados, de 1999 a 2009.....	65
--	----

ARTIGO CIENTÍFICO 3

Figura 1 - Percentual de doenças diagnosticadas por trabalho dos policiais militares da Região metropolitana de Belém de 2012 a 2018.	72
Figura 2 - Quantidade e Percentual por tipo afastamento dos policiais militares da região metropolitana de Belém de 2012 a 2018.	72

ARTIGO CIENTÍFICO 4

Figura 1 - Percentual de policiais militares do Pará, em 2020, por sexo e faixa etária.	88
Figura 2 - Matriz de Calor da presença da dor em policiais militares do Pará em serviço, em 2020, por função na PMPA e região do corpo.....	90
Figura 3 - Percentual dos policiais da PMPA, em 2020, com características preventivas e em tratamento de lesões.....	93

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 2 – ARTIGOS CIENTÍFICOS

ARTIGO CIENTÍFICO 1

Tabela 1 - Estatística do tempo afastamento dos policiais militares da Região metropolitana de Belém de 2012 a 2017. 73

ARTIGO CIENTÍFICO 4

Tabela 1 - Média e desvio padrão da intensidade da dor em policiais militares nas últimas 12 semanas e na aplicação do instrumento, por função na PMPA. 92

Tabela 2 - Quantidade de policiais militares que praticam atividade física, por demanda e cargo, em 2020. 94

Tabela 3 - Percentual dos militares que se enquadraram ou não nas sub-funções da autorregulação, por função na PMPA. 97

LISTA DE QUADROS

CAPÍTULO 2 – ARTIGOS CIENTÍFICOS

ARTIGO CIENTÍFICO 1

Quadro 1 - Questões do inventário com alternativas de respostas entre “SIM” e “NÃO”47

ARTIGO CIENTÍFICO 2

Quadro 1 - Levantamento dos artigos encontrados nos diretórios e Banco de dissertações do PPGSP de 1999 a 2019.58

CAPÍTULO 3 – PRODUTO

Quadro 1 - Sugestões dos Juiz 1 (Policial Militar) e Juiz 2 (Estatístico), quanto às modificações dos itens do Inventário da Dor, 2020.105

EXEMPLO DE LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS
--

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEFAP	Centro de Formação de Praças
CID	Código Internacional de Doenças
COFFITO	Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
CREFITO	Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional
DORT	Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho
DSO	Dispensa do Serviço Operacional
EVA	Escala Visual Analógica
LER	Lesões por Esforço Repetitivo
LTSP	Licença para Tratamento de Saúde Própria
PM	Polícia Militar
PMPA	Polícia Militar do Pará
PPGSP	Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública
TAF	Treinamento de Aptidão Física
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TSC	Teoria Social Cognitiva
UFPA	Universidade Federal do Pará
ZPol	Zona de Policiamento

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO (opcional)	x
1 CONSIDERAÇÕES GERAIS	12
1.1 Introdução	12
1.2 Justificativa	36
1.3 Problema de pesquisa	46
1.4 Revisão da Literatura	47
2 OBJETIVOS	60
2.1 Objetivo Geral	60
2.2 Objetivos Específicos	60
3 HIPÓTESES	61
4 METODOLOGIA	61
4.1 Natureza da pesquisa	61
4.2 Locus.....	63
4.3 Pesquisa documental.....	64
4.4 Protocolo de Pesquisa de campo.....	71
4.5 Propostas de produtos	74
5 CRONOGRAMA	76
6 RESULTADOS PRELIMINARES	77
6.1 Artigo Científico 1	77
6.2 Artigo Científico 2	97
7 PRODUTOS	113
7.1 Infográficos.....	113
REFERÊNCIAS	115
ANEXO 1 – Ofício Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública	128
ANEXO 2 – Ofício Programa de Pós-Graduação em Segurança Pública	129

REFERÊNCIAS

ALTAFIM, Elisa Rachel Pisani; LINHARES, Maria Beatriz Martins. Universal violence and child maltreatment prevention programs for parents: A systematic review. **Psychosocial Intervention**, v. 25, n. 1, p. 27-38, 2016.

ASSIS, Simone G. de. Crianças e adolescentes violentados: passado, presente e perspectivas para o futuro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, p. S126-S134, 1994.

AZEVEDO, Maria Amélia; GUERRA, Viviane Nogueira de Azevedo. **Infância e violência doméstica: fronteiras do conhecimento**. São Paulo: Cortez, 2005.

BARROSO, Ricardo G.; MACHADO, Carla. Definições, Dimensões e Determinantes da Parentalidade. In: PLUCIENNIK, Gabriela Aratang; LAZZARI, Márcia Cristina; CHICARO, Marina Fragata (orgs.). **Fundamentos da família como promotora do desenvolvimento infantil: parentalidade em foco**. 2015.

BAUDRILLARD, Jean; MORIN, Edgar. **A violência do mundo**. Rio de Janeiro: Anima, p. 16-33, 2004.

BRANCO, Marília Souza Silva; ALTAFIM, Elisa Rachel Pisani; LINHARES, Maria Beatriz Martins. Universal intervention to strengthen parenting and prevent child maltreatment: updated systematic review. **Trauma, Violence, & Abuse**, v. 23, n. 5, p. 1658-1676, 2022.

BRASIL. Lei Nº 13.431, de 4 de abril de 2017. **Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência e altera a Lei Nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente)**. Diário Oficial da União, Brasília/ DF, 2017. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13431.htm. Acesso em: jun 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde**. Brasília, DF: Editora MS; 2010.

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. 2016. Disponível em: <http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/desenvolvimento-sustentavel-e-meio-ambiente/135-agenda-de-desenvolvimento-pos-2015>>. Acesso em: jun 2018.

BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Painel de Dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos 2020-2022**. 2023. disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/painel-de-dados>. Acesso em: maio 2023.

BRASIL. Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos. Painel de dados da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos (ONDH). **Dados de denúncias de violações de direitos humanos recebidas pela ONDH a partir de jan/2022**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/painel-de-dados>. Acesso em: jun 2023.

DELIBERATO, Débora. Linguagem, interação e comunicação: competências para o desenvolvimento da criança com deficiência não oralizada. In: Nunes LROP, Schirmer CR,

(orgs). **Salas abertas:** formação de professores e práticas pedagógicas em comunicação alternativa e ampliada nas salas de recurso multifuncionais. Rio de Janeiro: EDUERJ; p. 299-310, 2017.

DESLANDES, Suely F. Atenção a crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica: análise de um serviço. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 10, p. S177-S187, 1994.

FERREIRA, Karina M. Primeira Infância: como atuar no desenvolvimento integral de crianças de 0 a 36 meses e como esse trabalho impacta a economia do município a longo prazo. **Revista Primeira Infância em Foco**. Ministério da Cidadania. Brasília, v. 1, ed. 1, nov. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Edição do Kindle. Atlas. São Paulo, 2022.